

1730

**INCIDÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA E SEU IMPACTO EM DESFECHOS CLÍNICOS**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Ruy de Almeida Barcellos, Daniel Augusto Dos Santos Nunes, Lucas Simeão Funk, Jaqueline Sangiogo Haas, Miriane Melo Silveira Moretti, Carem Gorniak Lovatto, Mauricio Lessa Couto, Angela Enderle Candaten, Juliano da Rosa Schneider

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**INTRODUÇÃO:** A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) está entre as infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS) mais estudadas atualmente em razão do impacto negativo que estas condições têm no desfecho do paciente hospitalizado e a frequência elevada com que é observada nas UTIs. **OBJETIVO:** Avaliar a incidência de PAV em um hospital universitário, descrevendo o perfil e desfechos de pacientes acometidos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal realizado em um Centro de Terapia Intensiva (CTI) de um hospital universitário de Porto Alegre. Nele, foram incluídos casos de PAV ocorridos entre o período de 2015 a 2018. Os dados obtidos foram analisados através de estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da instituição participante sob parecer número 2.607.821. **RESULTADOS:** Foram analisados 63 casos de PAV ocorridos entre os anos de 2015-2018. O maior número de casos observados ocorreu em 2015, com 27 notificações; já o menor em 2018 com 6. A amostra teve prevalência masculina 57% (36), as médias de permanência no CTI e de uso de ventilação mecânica foram de 23 e 19 dias respectivamente. O diagnóstico da infecção ocorreu em média no nono dia de internação e, em 34% (21) dos aspirados traqueais foram identificados microrganismos multirresistentes. A taxa de óbito dos pacientes acometidos pela PAV foi de 59% (37). **CONCLUSÃO:** A PAV apresenta importante impacto negativo para os pacientes acometidos. Seu diagnóstico está associado a aumento do período de hospitalização e índices mais elevados de mortalidade e consequente aumento dos custos hospitalares relacionados. Observou-se importante redução do número de casos de PAV no decorrer do período estudado. Atribui-se esta diminuição a múltiplos fatores - o desempenho do cuidado multiprofissional, a implementação e gerenciamento de bundles de prevenção, assim como ações propostas por grupos de melhoria e a qualificação dos profissionais quanto à implementação de medidas não farmacológicas que auxiliem na prevenção destes eventos. O investimento em práticas preventivas e capacitação contínua da equipe multiprofissional são importantes aliados na busca pela redução da incidência de PAV e dos consequentes riscos que esta representa ao paciente.

1804

**DIMENSIONAMENTO E PRINCIPAIS ATIVIDADES DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA: RESULTADOS PRELIMINARES**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Ronaldo Rossi Ferreira, Érica Batassini, Franciele Soares Tomazi, Mariur Gomes Beghetto  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** No cenário da terapia intensiva, estabelecer o adequado quantitativo de pessoal de enfermagem é um desafio, onde alguns fatores precisam ser considerados para a manutenção da segurança. Carga de trabalho e demanda de cuidados, quadro de pessoal disponível e relação de pacientes por profissional são alguns deles. **Objetivo:** Descrever a relação de pacientes por profissional e as atividades executadas pela enfermagem no cuidado ao adulto crítico. **Método:** Coorte prospectiva, conduzida em junho e julho de 2021 em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto um hospital escola brasileiro. Uma equipe de pesquisa, previamente capacitada, avaliou características dos pacientes, realização das rotinas assistenciais, distribuição do pessoal de enfermagem no cuidado aos pacientes. Foi realizada análise descritiva dos dados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 16288619.0.0000.5327). **Resultados:** Foram acompanhados 27 pacientes, gerando um total de 180 observações. Em 51,8% das observações, um técnico de enfermagem prestava cuidados a somente um paciente, enquanto em 48,2% das observações, a dois pacientes. O enfermeiro ficou responsável por assistir a cinco pacientes em 79,4% das observações, quatro pacientes em 16,6% das observações e três pacientes em 5,5% das observações. Do total de observações, as atividades mais frequentes foram: Monitoramento da administração de medicamentos por

meio bomba de infusão (72,1%), aspiração de vias aéreas (70,8%), cuidados com sonda vesical de demora (51,3%), cuidados a familiares (50,8%), cuidados com drenos (43,6%) cuidados com tubo orotraqueal (35,4%) ou traqueostomia (29,2%), cuidados ao paciente com instabilidade hemodinâmica (33,8%), cuidados com o paciente submetido à sedação (31,3%) e cuidados com hemodiálise (20,5%). Conclusões: No cenário de uma UTI de alta complexidade, em quase metade das vezes um técnico de enfermagem divide sua atenção entre dois pacientes. Enfermeiros, majoritariamente, dividem seu tempo de trabalho entre cinco pacientes. As atividades que demandam cuidados de enfermagem são relacionadas ao estado crítico dos pacientes, que demandam medicamentos de alta vigilância e, conseqüentemente, bomba de infusão, suporte ventilatório, circulatório, renal, dentre outros.

1813

### **A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO COM PACIENTES EM DIÁLISE PERITONEAL: UM CUIDADO ESSENCIAL**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Tábata de Cavatá Souza, Angélica Kreling, Aline Dos Santos Duarte, Lisiane Nunes Aldabe, Andreia Aldair Rigue

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: a doença renal crônica é um importante problema de saúde pública que causa grande impacto na qualidade de vida dos pacientes. No Brasil, as taxas de incidência e prevalência de pessoas em terapias dialíticas, como a hemodiálise e a diálise peritoneal, têm aumentado progressivamente em quase todas as regiões. Assim, é fundamental que o enfermeiro atue de forma educativa e técnica, contemplando os aspectos culturais de cada indivíduo, no intuito de desenvolver o conhecimento dos pacientes em relação ao seu tratamento. Objetivo: conhecer a atuação do enfermeiro frente aos cuidados a pacientes em diálise peritoneal. Método: trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed. Os critérios de inclusão foram textos publicados na íntegra; disponíveis nas bases de dados online; escritos em português, inglês ou espanhol; e publicados entre 2011 e 2021. Os critérios de exclusão foram estudos que abordassem a temática da hemodiálise convencional e artigos de revisão. Dos 19 artigos encontrados, sete deles responderam à questão de pesquisa. Resultados: os estudos evidenciaram que o enfermeiro atua como educador dos pacientes no tratamento da doença renal crônica, orientando os cuidados necessários durante a diálise peritoneal, assim como exerce o papel de facilitador no processo de enfrentamento da doença. Conclusão: as ações desenvolvidas pelos enfermeiros, de forma individualizada e humanizada, proporcionam melhor qualidade de vida e atendem às diferentes necessidades (físicas, emocionais e técnicas) dos pacientes em tratamento dialítico.

1829

### **CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM UM PACIENTE COM OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA**

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Leandro Augusto Hansel, Eneida Rejane Rabelo da Silva, Marina Junges, Gabriela Petro Valli Czerwinski, Rodrigo do Nascimento Ceratti

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) é uma forma de suporte extracorpóreo de vida como estratégia de resgate em pacientes com disfunções cardiovasculares em situações de saúde extremamente críticas. Esses pacientes cursam em sua permanência em unidades de tratamento intensivo com necessidade de múltiplas infusões intravenosas para manter a estabilidade hemodinâmica por meio de dispositivos vasculares, principalmente centrais. Descrição do caso: trata-se da inserção de um cateter central de inserção periférica (PICC) em um paciente pós-transplante cardíaco, em ECMO que necessitava de acréscimo de linhas venosas para implementação da terapêutica. Os Enfermeiros do Programa de Acesso Vascular foram acionados para inserção de PICC. A viabilização de uma linha venosa central em paciente com ECMO trata-se de um procedimento complexo e com potenciais riscos que podem resultar em intercorrências graves caso não seja seguida uma rigorosa sistemática de inserção. Os principais fatores de risco a serem controlados são: (1) risco